



# UTI Pediátrica da Santa Casa completa 10 anos

A Unidade foi a primeira de terapia intensiva infantil da região e trouxe avanços importantes para o suporte de tratamento e cura de enfermidades



O ano de 2019 representa um marco histórico para a Santa Casa de Piracicaba, que comemora os dez anos de implantação de sua Unidade de Terapia Intensiva - UTI Pediátrica, a primeira a ser instalada na região servindo de referência para 26 cidades.

Nessa primeira década, são inúmeras as histórias de pacientes que por aqui passaram. Afinal, mais de 2.400 crianças com idade de 29 dias a 12 anos completos receberam tratamento especializado e tiveram sua saúde restabelecida devido à equipe altamente especializada e ao atendimento qualificado que têm feito toda diferença, impactando positivamente na evolução e prognóstico das crianças.



A médica coordenadora da UTI, Lucimar Arruda, e parte de sua equipe: "Somos os pioneiros e nossa unidade é uma das mais reconhecidas".

Pág. 7

## LEIA TAMBÉM:



Hospital implanta demarcações para deambulação de pacientes  
**Pág. 6**



Estima-se que 850 milhões de pessoas tenham doenças renais no mundo  
**Pág. 8**



Piracicaba terá I Simpósio de Cuidados Paliativos  
**Pág. 9**



Santa Casa Saúde e Santa Casa no Dia Internacional da Mulher  
**Pág. 10**



Cantinho do Funcionário: "No crochê encontrei minha melhor terapia"  
**Pág. 11**



Idosos precisam de atenção especial em dias mais quentes  
**Pág. 12**



## PALAVRA DO PROVEDOR:



João Orlando Pavão, provedor da Santa Casa de Piracicaba

## Boas novas a caminho!

O início do ano chegou com boas novas, pelo menos no que tange à qualificação e capacitação dos profissionais que atuam nas Santas Casas e Hospitais Filantrópicos. A iniciativa é fruto da parceria entre a Fehosp (Federação das Santas Casas do Estado de São Paulo) e a CMB (Confederação das Misericórdias do Brasil) para compartilhar conteúdo relevante com profissionais de saúde de instituições filantrópicas por meio dos 20 novos cursos de capacitação oferecidos ao longo deste ano. As aulas, que são online e gratuitas, fazem parte do Telemedicina/Educasus, um programa que conecta entidades filantrópicas de todo o País.

Os cursos já começaram e nossos profissionais estão participando. Afinal,

nossa missão é promover a saúde e a qualidade de vida por meio de assistência hospitalar especializada, de forma humanizada a toda comunidade, fundamentada na filantropia e com vistas a ser uma organização de excelência.

Esses cursos farão de nossos especialistas, profissionais ainda mais capacitados e qualificados. A grande melhora é que este programa contribui diretamente para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do SUS (Sistema Único de Saúde) e pela contínua disseminação de conhecimentos das suas normas, regulamentos e organização, além de transmitir conhecimentos especializados nas diversas áreas que compõem a dinâmica hospitalar filantrópica.

As aulas dos cursos são realizadas por meio de uma videoconferência, na qual os participantes estão em locais diferentes, mas podem ver e ouvir uns aos outros como se estivessem reunidos no mesmo lugar, utilizando tecnologia via Internet ou satélite. Nossa Santa Casa dispõe de todos os aparelhos para oferecer aos nossos funcionários a possibilidade de sempre aprimorar-se. Com esse sistema os discentes têm a possibilidade de comunicação em tempo real entre grupos de pessoas, a despeito de suas localizações geográficas, em áudio e vídeo. Há uma conferência interativa onde todos os usuários que estão conectados podem enviar e receber áudio e vídeo, proporcio-

nando um ambiente colaborativo. Isso significa que além do curso e das novidades, os participantes também podem trocar experiências e isso enriquece ainda mais o processo de aprendizagem.

Entre os cursos oferecidos estão os de gestão jurídica em entidades filantrópicas, curso faturamento SUS e convênios, gestão da unidade de pronto atendimento, gestão da unidade de terapia intensiva, gestão de comunicação nas entidades filantrópicas, gestão integrada das áreas de nutrição e farmácia. O programa engloba todas as áreas atuantes em um hospital. Educação, qualificação e aprimoramento fazem toda a diferença!

### MESA DIRETORA

**Mesa Diretora:** João Orlando Pavão (provedor), Alexandre Valvano Neto (vice-provedor), Diovaldo Ângelo Pizzinatto (1º secretário), José Luis Alcarde (2º secretário), Adilson Toniolo (1º tesoureiro) e César Marcon Storer (2º tesoureiro)

**Mesários:** Adilson Zampieri, Antonio Orlando Bertholdi Piacentini, Evandro Luiz de Almeida Haddad, José Pino, Joaquim Marth, Eduardo Paporotto Filho

**Suplentes:** Antonio Carlos Copatto, Jenival Dias Sampaio, Leandro Storer Desuó, Luis Guilherme Schnor

**Conselho Consultivo:** Aldo Evandro Zulini, Ary Marconi, Claudio Amary, Ettore Geraldo Avolio, João Baptista de Souza Negreiros Athayde, José Rosário Losso Neto, Rinaldo Puia, Salvador José Cassano, Valter Manoel Maroço, Waldemar Romano, Wander Pereira Rossete Júnior, Wolney Luis Stolf

**Diretor Clínico:** Dr. André Luis Gervatoski Lourenço – CRM 88.074

**Diretor Técnico:** Dr. Ruy Nogueira Costa Filho – CRM 39.044

**Administração:** Vanda de Carvalho Petean

### EXPEDIENTE

Esta é uma publicação periódica da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba, Avenida Independência, 953, Bairro Alto, CEP: 13.419-155 Piracicaba / SP. (19) 3417.5000

**Jornalista responsável:**

Nilma de Oliveira Moratori (MTb – 24.356)

**Jornalista assistente:**

Fernanda Moraes (MTb – 28.535)

**Fotos:** arquivo Santa Casa

**Projeto Gráfico:** Agência Comunique - 19 3434.7665

**Impressão:** A Tribuna Piracicabana

**Tiragem:** 10.000 exemplares

# Deputados firmam compromisso com a Santa Casa

Federação foi representada pelo provedor da Santa Casa de Piracicaba, João Orlando Pavão

Em recente visita à Santa Casa de Piracicaba, o deputado federal Alexandre Padilha e a deputada estadual Professora Bebel reforçaram o apoio que concederão à Irmandade no encaminhamento de seus projetos ao Estado e à União. As primeiras ações terão como foco a instalação de um novo equipamento de radioterapia e o aumento do teto financeiro junto ao Ministério da Saúde para custear os novos atendimentos proporcionados por ele.

Os parlamentares foram recebidos pela Mesa Diretora e Administrativa da Irmandade, pelo diretor da DRS-10 (Direção Regional de Saúde), Hamilton Bonilha de Moraes, e pelo diretor do CECAN (Centro do Câncer), Fernando Medina.

“Ajudar a Santa Casa é reconhecer quem sempre trabalhou pela comunidade”, disse Bebel, autora do convite que trouxe Padilha à cidade. “Esta é a minha primeira visita oficial depois de eleito”, disse o deputado, que foi ministro das Relações Institucionais no Governo Lula e ministro da Saúde no Governo Dilma.

Ele lembrou que as filantrópicas são responsáveis por mais de 50% de toda assistência SUS praticada no Brasil e disse que está disposto a se comprometer com



Deputados Padilha e Bebel (centro) com a Mesa Diretora e Administrativa da Santa Casa de Piracicaba

organizações que, como a Santa Casa, são exemplos de trabalho e qualidade.

O provedor João Orlando Pavão lembrou que a estrutura da Unidade de Oncologia fez com que o serviço fosse incluído no plano estratégico traçado pelo Ministério da Saúde para promover a expansão da radioterapia no Brasil pelo SUS.

“140 novos e modernos equipamentos estão sendo instalados no país; um deles no CECAN”, disse o provedor.

Ele solicitou a intervenção dos parlamentares junto ao Ministério da Saúde para liberação do equipamento, um acelerador linear de alta tecnologia desenvolvido para emitir a radiação utilizada em diversos

tratamentos contra o câncer por meio da radioterapia, e lembrou que CECAN dispõe da viabilidade técnica necessária para sua instalação.

O empenho foi reiterado pelo diretor da DRS-10, Hamilton Bonilha, que citou a importância estratégica da Santa Casa para a saúde pública da região. “A Instituição é referência regional, inclusive, para muitos procedimentos de alta complexidade, a exemplo da radioterapia”, pontuou.

O médico oncologista Fernando Medina, diretor do CECAN, falou sobre a demanda por radioterapia no país, que praticamente dobrou nos últimos dez anos, e apontou a baixa oferta do serviço no Brasil, onde milhares de pacientes aguardam por tratamento.

Para ele, o novo equipamento será importante por permitir o tratamento curativo, empregando radioterapia associada à quimioterapia como opção de cura para muitos pacientes. “Em casos em que a doença já está em estágio avançado e não é mais curável, o tratamento alivia os sintomas”, disse Medina, referendando a necessidade de aumento do teto financeiro para custear os novos atendimentos.

## Pavão recebe prêmio em nome da CMB

Confederação das Misericórdias do Brasil foi premiada com uma das Líderes em Saúde



Pavão entre os outros 47 players que levaram o prêmio em reconhecimento a desempenho e à inovação em 2018

Indústrias e empresas da saúde foram homenageadas durante o prêmio Líderes da Saúde, evento que reuniu mais de 500 executivos do setor no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo.

Diretor jurídico da Fehosp (Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo) e membro do Conselho da CMB (Confederação das Misericórdias do Brasil), o provedor da Santa Casa de Piracicaba, João Orlando Pavão, participou das homenagens representando o presidente da Federação, Edson Rogatti; tendo recebido também o prêmio na categoria Entidades Setoriais concedido à CMB.

Segundo ele, foram 48 players

que levaram o prêmio pelo reconhecimento do desempenho e da inovação durante 2018. “É uma iniciativa brilhante, pois estimula o desenvolvimento e o aprimoramento das ações desenvolvidas na área da saúde”, considerou.

Pavão revela que o evento também reverenciou os 30 anos do SUS e contou com as presenças do professor assistente da Faculdade de Saúde Pública da USP, Gonzalo Vecina Neto, autor do livro SUS 30 Anos; e do presidente da Associação Mundial de Hospitais e do Colégio Brasileiro de Executivos da Saúde (CBEXs), Francisco Balestrin, que falou sobre a importância da data para a saúde pública do país.



# Fehosp e CMB levam cursos a Santas Casas

Os cursos são desenvolvidos desde 1998 e já qualificaram mais de 13.400 profissionais

42 funcionários da Santa Casa de Piracicaba participaram dos cursos de qualificação profissional retransmitido à Instituição no período de 05 a 26 de fevereiro pelo programa de teleconferência EducaSus. Novos módulos complementares tiveram início em 12 de março e prosseguem até o final do mês.

A iniciativa é fruto da parceria firmada entre a Fehosp (Federação das Santas Casas do Estado de São Paulo) e a CMB (Confederação das Misericórdias do Brasil) para compartilhar conteúdo relevante com profissionais de saúde de instituições filantrópicas.

Os programas, presenciais, estão sendo conduzidos na Instituição pelo Núcleo de Aprimoramento e Desenvolvimento de Pessoas/NADeP, permitindo abordagens aprofundadas e interativas sobre Faturamento de Convênios, Gestão de Unidade



O programa de capacitação é gratuito para funcionários de entidades credenciadas

de Pronto Atendimento, Gestão de Unidade de Terapia Intensiva, Gestão Integrada entre Nutrição e Farmácia e Gestão Jurídica em

Entidades Filantrópicas.

"A capacitação é gratuita para funcionários de entidades associadas à Fehosp,

que recebem material didático e certificado online", explicou a coordenadora do NADeP, Giovana Granato, ao informar que novos cursos estão programados para começar no mês de abril.

Segundo o provedor João Orlando Pavão, integrante também das diretorias da Fehosp e da CMB, os cursos são desenvolvidos desde 1998 na sede da Fehosp e em regiões do Estado de São Paulo e já qualificaram mais de 13.400 profissionais.

Ele informa que a rede de hospitais integrados ao projeto conta atualmente com 210 pontos de recepção em 18 estados brasileiros, tendo produzido nos últimos dez anos 672 eventos, cujos conteúdos estão disponíveis a todos os interessados no site [educasus.org.br/educasus](http://educasus.org.br/educasus). "Os cursos se configuram em importante instrumento para a melhoria da gestão hospitalar", considerou o provedor.

## Congresso debate engajamento e experiência do paciente

O provedor da Santa Casa de Piracicaba, João Orlando Pavão, esteve entre os 150 executivos da saúde que se reuniram no período de 21 a 24 de fevereiro, na Ilha de Comandatuba, na Bahia, durante o Saúde Business Fórum, considerado o "termômetro" da saúde na América Latina e o mais relevante

evento para as grandes lideranças do setor.

Durante quatro dias de evento, eles receberam profissionais renomados para palestras e dinâmicas que tiveram como foco o processo de "Engajamento e Experiência do Paciente: uma Abordagem de Negócio" dentro da perspectiva

digital. "Neste novo cenário, pensamos sobre novos modelos de negócio da cadeia de saúde e sobre o papel do paciente frente a suas questões de saúde", disse Pavão.

Segundo ele, além de CEOs e presidentes dos principais Hospitais, o evento reuniu também representantes

de Operadoras, Laboratórios e Farmacêuticas do país com o objetivo de acelerar e estruturar as mudanças da Saúde.

"É necessário que as instituições de saúde estejam cada vez mais inseridas em um contexto de valor no qual a experiência do paciente seja um atributo relacionado à qualidade", disse.

SORRIA PARA VIDA QUE A VIDA LHE SORRI DE VOLTA!

**cecan**  
CENTRO DO CÂNCER  
SANTA CASA DE  
PIRACICABA

Avenida Independência, 953  
Bairro Alto | Piracicaba - SP  
Fone: 19 2532.8200 | [www.cecanpiracicaba.com.br](http://www.cecanpiracicaba.com.br)

**25**  
anos  
CUIDANDO DE VIDAS!

**Saúde é liberdade.**

Tratamento para Cálculos Urinários (minimamente invasivo),  
Infecções da Urina, Problemas da Próstata, Cólica Renal e pequenas cirurgias.

Dr. Nonio Ikari - CRM: 24789

**IUP**  
Instituto de Urologia  
de Piracicaba  
(19) 3433-4243 / 3437-2511  
[www.iup.com.br](http://www.iup.com.br)

## Santa Casa recebe novo presidente da CJ

Visita permitiu que Sang Young Bae conhecesse a Unidade de Nefrologia, que recebeu novas máquinas doadas pela multinacional coreana

Em recente visita à Santa Casa de Piracicaba, o novo presidente da CJ do Brasil, Sang Young Bae, conferiu de perto a atuação da Clínica de Nefrologia do Hospital que, ano passado, recebeu três novas máquinas de hemodiálise doadas pela empresa. “Outras sete máquinas serão entregues nos próximos três anos em decorrência do compromisso que a CJ tem de ampliar sua participação em projetos sociais que tragam benefícios diretos à comunidade”, justificou Mr Bae.

Segundo o gerente de RH da CJ, Jaime Tomazin, que acompanhou a visita juntamente com a funcionária Elen Moraes e com o diretor financeiro Michael Park, a Santa Casa foi a entidade indicada pela empresa para receber os investimentos que a multinacional consolidará nos próximos anos em atendimento à nova fase de seu processo de responsabilidade social.

Eles revelam que a iniciativa é bastante recorrente nas demais empresas do Grupo, principalmente na sede da Coreia do Sul, onde a CJ mantém um Centro Social de Compartilhamento de Valores para efetivação de ações



Recebidos pela direção da Santa Casa, representantes da CJ do Brasil visitaram a Unidade de Hemodiálise do Hospital

sociais, buscando incentivar o voluntariado e o apoio à cultura.

Na Santa Casa, eles foram recebidos pela Mesa Diretora e Administrativa da Santa Casa e pelo médico nefrologista Alex Gonçalves, que reiteraram os agradecimentos em nome de toda a comunidade hospitalar. “O envolvimento da CJ com a saúde pública por meio das doações que tem feito à Santa Casa, beneficia sobretudo os pacientes aten-

didos pelo Sistema Único de Saúde, disse o provedor João Orlando Pavão.

Ele lembrou que a CJ do Brasil aderiu também à Campanha Adote Um Quarto SUS na Santa Casa e entrou como apoiadora máster da Corrida Pela Vida, evento promovido anualmente pelo Hospital em estímulo à doação de órgãos.

“Recentemente, levamos essa experiência ao Saúde Business Fórum 2019, con-

gresso que reuniu CEOs e presidentes dos principais hospitais, operadoras, laboratórios e farmacêuticas do país com o objetivo de acelerar e estruturar as mudanças da Saúde”, disse Pavão, que integra também as diretorias da Fehosp (Federação das Santas Casas do Estado de São Paulo) e da CMB (Confederação das Misericórdias do Brasil).

Segundo o coordenador da Hemodiálise, Alex Gonçalves, a Unidade tem 36 máquinas e é referência para a região, recebendo pacientes de 26 cidades. Ele revela que a mudança da Unidade para um novo prédio e aquisição de novas máquinas permitiu à Unidade ampliar sua capacidade de atendimento, elevando de 126 para 200 o número de pacientes em hemodiálise; 85% deles pelo SUS-Sistema Único de Saúde.

“Atendemos diariamente 99 pacientes que, três vezes por semana, permanecem “ligados” às máquinas por quatro horas para a filtragem do sangue, em um processo artificial que substitui a função natural dos rins através da mais de 2.300 sessões mensais de hemodiálise”, disse.

## Homenagens a Jung Hwan Shin



Provedor João Orlando Pavão entregou a placa de reconhecimento ao lado da administradora Vanda Petean: “Título mais que merecido”.

A passagem do sul coreano Jung Hwan Shin pela presidência da CJ Brasil em Piracicaba foi marcante tanto do ponto de vista estratégico-a empresa praticamente triplicou seus rendimentos nos últimos 11 anos; quanto social, tendo-se em vista as ações filantrópicas coordenadas pela gigante coreana.

O resultado fez com que Mr. André Shin, como era carinhosamente conhecido, fosse transferido no início deste ano para a unidade da empresa nos Estados Unidos. Em reconhecimento, recebeu o título de Cidadão

Piracicabano concedido pela Câmara de Vereadores.

Durante a solenidade de honra, ele foi homenageado também pela Santa Casa de Piracicaba. Segundo o provedor João Orlando Pavão, que entregou-lhe placa de reconhecimento, o título é mais que merecido. “Ele sempre atuou em benefício da cidade, como um verdadeiro piracicabano”, disse Pavão ao enumerar as ações direcionadas, sobretudo, aos pacientes do SUS- Sistema Único de Saúde.

“À frente da CJ, Mr. Shin deferiu a adoção

de um quarto SUS na Santa Casa, doou dez novas máquinas à Unidade de Hemodiálise do Hospital, entregou 1.436 fraldas geriátricas e assumiu o patrocínio máster da Corrida Pela Vida, em referência à doação de órgãos”, disse Pavão.

Em seu discurso, André Shin disse que,

hoje, tem uma responsabilidade ainda maior para com Piracicaba, cidade que o recebeu com carinho. “Quero que a CJ Brasil cresça, para que possa incentivar o voluntariado na cidade e contribuir cada vez mais com a qualidade de vida do próximo”, disse.

AGORA, MÉDICOS E FUNCIONÁRIOS DA SANTA CASA  
VIAJAM COM DESCONTOS!

5%

no pagamento  
**À VISTA**

4%

no pagamento  
**PARCELADO**

para pacotes Nacionais e Internacionais,  
sejam aéreos ou marítimos!

\*Os descontos não incidem nas taxas aeroportuárias.

Av Dona Lidia, 572 - Vila Rezende - Piracicaba - SP  
Tel.: (19) 3374-0023 / (19) 3374-0024

**Stenico**  
Agência de Viagens



# Hospital implanta demarcações para deambulação de pacientes

Método inovador contribui para o ganho de funcionalidade e serve como importante preditor para a alta hospitalar

A equipe de fisioterapeutas da Santa Casa de Piracicaba implantou nos corredores da Instituição demarcações que representam distâncias para acompanhar o avanço dos pacientes durante as deambulações (caminhadas) realizadas.

“A deambulação é a forma mais eficiente para melhorarmos as condições respiratórias, cardiovasculares e musculares contribuindo para o ganho de funcionalidade do paciente”, disse a coordenadora do departamento de fisioterapia do hospital, Maura Simões, lembrando que a iniciativa ainda é uma novidade para hospitais da região.

O efeito esperado, entretanto, exige que essa atividade seja controlada, sob forma de prescrição de exercício para avaliação do tempo, da distância percorrida e da intensidade empregada, para que a equipe tenha indicadores mais precisos podendo, desta forma, contribuir para maximizar a conduta



Resultados indicam as capacidades respiratória, cardíaca e metabólica de pacientes

terapêutica.

As demarcações também são importantes para a realização do Teste de Caminhada de seis minutos, para avaliação da capacidade funcional dos pacientes. “É um teste simples, de fácil aplicação, de baixo custo e de boa responsividade, em que os pacientes são instruídos a percorrer um corredor de 30 metros de comprimento durante seis minutos, enquanto a frequência respiratória, a frequência cardíaca, a saturação periférica de oxigênio, a pressão arterial e o índice de dispnéia são avaliados antes e após o teste”, explica Maura.

Ela revela que os resultados indicam as capacidades respiratória, cardíaca e metabólica de pacientes portadores de alterações como insuficiência cardíaca, doença pulmonar obstrutiva crônica e daqueles que passaram por cirurgia cardíaca ou pulmonar, por exemplo, auxiliando a nortear inclusive as condutas médicas.

## Cardiologistas aprovam iniciativa

De acordo com o médico cardiologista Humberto Passos, coordenador da UCO - UTI Coronariana da Santa Casa, por solicitação dos cardiologistas, o Teste de Caminhada de 6 minutos tem sido realizado de maneira rotineira na Unidade Coronariana, estabelecendo-se assim parâmetros mais efetivos de segurança para

a alta hospitalar ou para a transferência dos pacientes da UTI para o quarto.

Ele revela que, ao chegar ao Hospital para internação, devido à descompensação do quadro geral de saúde, a maioria desses pacientes não consegue se submeter ao teste de caminhada conforme realizado na alta. Porém, com a

otimização dos medicamentos e do tratamento da cardiopatia de base, é possível quantificar o resultado da assistência e da reabilitação proporcionada desde o momento da internação até a alta da UCO para o quarto.

“Este trabalho tem sido realizado sob o olhar multiprofissional das equipes

de médicos, fisioterapeutas e enfermagem, proporcionando um resultado fantástico”, disse Passos. Ele revela que a iniciativa, novidade em hospitais da região, reduz riscos e estabelece parâmetros de segurança para o paciente, possibilitando também estabelecer limites para sua reabilitação a médio e longo prazos.

### AGORA COM TRÊS UNIDADES ESPECÍFICAS DE ATENDIMENTO

#### Unidade de Exames

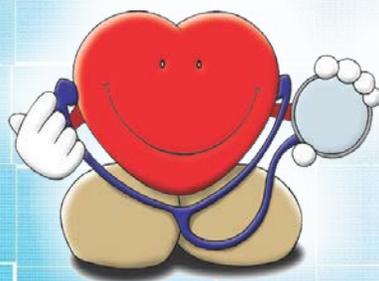
Teste Ergométrico  
Ecocardiograma Bidimensional  
Color Doppler  
Eletrocardiografia Dinâmica (Holter/Looper)  
Tilt Test | Ecocardiograma Transesofágico  
Medida Ambulatorial Arterial (Mapa)  
**Rua Visconde do Rio Branco, 1.765,  
com acesso também pela Santa Casa**

#### PS Cardiológico 24h e Unidade Coronariana (UCO)

Para atendimento de urgência  
**Rua Silva Jardim, 1.786,  
com acesso também pela Santa Casa**

#### Unidade de Hemodinâmica

Cateterismo | Angioplastias | Arteriografias  
Embolizações | Endopróteses | Ablações  
Eletrofisiologia e Marcapasso  
**acesso pela Santa Casa de Piracicaba**



**EMCOR**

EMERGÊNCIAS DO CORAÇÃO

Telefone (19) 3428.4030

www.emcor.com.br

## Teste permite quantificar queixa de paciente

Um exemplo da importância e do diferencial que o teste de caminhada de 6 minutos pode efetivamente ter no processo de assistência foi mensurado também pelo relato de caso do cardiologista Luis Gustavo Ramos, da equipe do EMCOR/ Departamento de Emergências do Coração da Santa Casa.

Ele revela que, entre os meses de novembro e dezembro do ano passado, o Setor de Ginecologia e Obstetrícia da Santa Casa recebeu uma paciente de 17 anos, em sua primeira gestação, com quadro de pré-eclâmpsia e miocardiopatiaperiparto. Ao longo da internação, a paciente apresentou

dispneia intensa, quadro que levou à interrupção da gestação e à introdução de terapia para insuficiência cardíaca.

Ele revela que com a terapia otimizada, houve significativa melhora clínica; avanço de difícil mensuração, entretanto, devido à ausência de dados objetivos que comprovassem a melhora. “Foi quando solicitamos, então, a aplicação do teste de caminhada de seis minutos à equipe de fisioterapia, que permitiu quantificar objetivamente a queixa da paciente de forma a auxiliar na otimização terapêutica e na decisão médica com relação ao momento da alta”.

# UTI Pediátrica da Santa Casa completa 10 anos

A Unidade foi a primeira de terapia intensiva infantil da região e trouxe avanços importantes para o suporte de tratamento e cura de enfermidades

O ano de 2019 representa um marco histórico para a Santa Casa de Piracicaba, que comemora os dez anos de implantação de sua Unidade de Terapia Intensiva - UTI Pediátrica, a primeira a ser instalada na região servindo de referência para 26 cidades.

Em funcionamento no 6º andar do Hospital Santa Isabel, complexo hospitalar da Santa Casa, a Unidade recebeu mais de 2.400 crianças com idade de 29 dias a 12 anos completos ao longo deste período, quando muitas vidas foram restabelecidas devido à equipe altamente especializada e ao atendimento qualificado que têm feito toda diferença, impactando positivamente na evolução e prognóstico das crianças.

“A instalação da primeira UTI Pediátrica da região proporcionou um grande salto de qualidade no atendimento e na diminuição da taxa de mortalidade infantil; pois, pela primeira vez, médicos pediatras intensivistas e toda a equipe multiprofissional especializada tinham um local adequado para o atendimento a crianças em estado de saúde grave”, disse a médica coordenadora da Unidade, Lucimar Arruda.

Segundo ela, até 2009, os casos mais



Valentina e a mãe retornam à UTI Pediátrica a cada quatro meses para continuidade do tratamento. “Aqui é nossa segunda casa”

graves eram tratados nas UTIs adultos ou nas próprias pediatrias, o que dificultava o sucesso do tratamento. “Não havia nenhum hospital em Piracicaba ou na região que dispusessem

de UTI Pediátrica. Somos, portanto, pioneiros e nossa Unidade é uma das mais reconhecidas devida aos baixos índices de mortalidade e às altas taxas de resolutividade”, disse.

A nova Unidade, com seus sete leitos (sendo um para isolamento), proporcionou também a realização de cirurgias de maior complexidade em crianças, a exemplo das cirurgias neurológicas e cardíacas. Também permitiu a implantação, em 2016, da residência médica em Pediatria na Santa Casa, por meio do Programa Oficial de Residência Médica instituído pelo MEC - Ministério da Educação através da Prefeitura, possibilitando aos novos pediatras estágios na área de cuidados intensivos pediátricos.

“Trabalhamos com oito médicos intensivistas, 11 enfermeiras supervisoras e 38 técnicos de enfermagem”, disse Lucimar, lembrando que a Unidade dispõe de equipamentos com sistema de monitorização, ventilação mecânica e amplo suporte tecnológico em todos os leitos.

Ela revela que, além da ampla assistência direcionada à criança e do acompanhamento familiar, o compromisso com o bem estar da criança se manifesta também nas paredes da UTI Pediátrica, que trazem cores e desenhos, reforçando o efeito psicológico de ações voltadas à humanização da assistência na Unidade.

## Maria Eduarda foi uma das primeiras pacientes

Um exemplo da importância e do diferencial que o teste de caminhada de 6 minutos pode efetivamente ter no processo de assistência foi mensurado também pelo relato de caso do cardiologista Luis Gustavo Ramos, da equipe do EMCOR/ Departamento de Emergências do Coração da Santa Casa.

Ele revela que, entre os meses de novembro e dezembro do ano passado, o Setor de Ginecologia e Obstetrícia da Santa Casa recebeu uma paciente de 17 anos, em sua primeira gestação, com quadro de pré-eclâmpsia e miocardiopatiaperiparto. Ao longo da internação, a paciente apresentou dispnéia intensa, quadro que levou à interrupção da gestação e à introdução de terapia para insuficiência cardíaca.

Ele revela que com a terapia otimizada, houve significativa melhora clínica; avanço de difícil mensuração, entretanto, devido à ausência de dados objetivos que comprovassem a melhora. “Foi quando solicitamos, então, a aplicação do teste de caminhada de seis minutos à equipe de fisioterapia, que permitiu quantificar objetivamente a queixa da paciente de forma a auxiliar na otimização terapêutica e na decisão médica com relação ao momento da alta”.

## “Não troco o atendimento recebido aqui por nenhum outro”

Aos 28 anos, Janaína Ferreira Tomé não poderia imaginar que sua vida mudaria tanto a partir do dia 14 de fevereiro de 2017, quando deu à luz a tão esperada Valentina. Pouco tempo após seu nascimento, ela precisou dos cuidados da UTI Pediátrica da Santa Casa. “No meu pré-natal os médicos da rede não haviam diagnosticado nenhum problema com a Valentina, mas logo após seu nascimento ela teve uma parada respiratória e precisou ficar internada”, disse.

Após realizar uma bateria de exames e permanecer internada por sete meses na UTI, a suspeita da médica coordenadora da Unidade, Lucimar Arruda se confirmou: a pequena Valentina nasceu com a síndrome AME (Atrofia Muscular Espinhal), doença rara que a obriga retornar para a UTI Pediátrica da Santa Casa a cada quatro meses para receber medicação feita diretamente na medula espinhal, de forma a amenizar os efeitos da síndrome e a retardar a evolução da doença.

“Hoje, digo que a UTI Pediátrica da Santa Casa é nossa segunda casa e só tenho elogios a toda equipe que cuida da minha filha; pois em todas as vezes que precisamos, eles estavam lá, dispostos e preparados para nos atender. Não troco o atendimento recebido aqui por nenhum outro”, disse Janaína.

## Unidade era um sonho antigo de Pavão

O sonho de implantar uma UTI Pediátrica na Santa Casa de Piracicaba começou a ganhar força em 1999, quando o provedor João Orlando Pavão observou a angústia de pais e familiares que acompanhavam a internação de seus filhos em uma UTI geral específica para adultos.

Ele começou, então, a articular gestões junto às autoridades e, em 2000, o então deputado federal José Machado apresentou emenda ao Orçamento da União, propondo a liberação de R\$514 mil para a adequação do espaço físico que abrigaria o novo setor.

Naquela época, o atual prefeito de Piracicaba, Barjas Negri, era secretário-executivo do Ministério da Saúde e apoiou a iniciativa, reforçada em setembro de 2005, quando uma comissão encabeçada por Pavão reuniu-se com o secretário de Estado da Saúde, Luiz Roberto Barradas Barata, obtendo dele o compromisso de que o valor para equipar o Setor seria remetido a Piracicaba.

O trato foi cumprido e a primeira UTI Pediátrica da região foi, então, construída no sexto andar do Hospital Santa Isabel, ao lado da UTI Neonatal. Começava ali uma outra batalha; desta vez para equipar a nova Unidade, que recebeu R\$ 598 mil liberados pelo governo do estado por meio de emenda parlamentar apresentada pelo deputado Roberto Moraes; valor que se somou à contribuição voluntária e sigilosa de um piracicabano que doou R\$130.000,00 em complemento ao investimento.



# Saúde dos rins para todos

Estima-se que 850 milhões de pessoas convivam com doenças renais no mundo

Este ano, o Dia Mundial do Rim, reverenciado na segunda quinta-feira de março, se propôs a aumentar a conscientização sobre a crescente presença de doenças renais em todo o mundo e a necessidade de estratégias para prevenção e gerenciamento dessas patologias. Por isso, no último dia 14, a Unidade de Nefrologia da Santa Casa de Piracicaba coordenou ações voltadas aos cuidados e informações sobre a saúde renal.

O evento, gratuito e aberto ao público interessado, ocorreu no próprio Hospital, no estacionamento ao lado da Hemodiálise, e contou com apoio de equipes multiprofissionais da própria Unidade de Nefrologia, do Serviço Social e do Plano Santa Casa Saúde. Juntos, eles ofereceram a pacientes, familiares e visitantes triagem e aferição da pressão arterial, teste de glicemia, orientação nutricional, esclarecimentos sobre transplante e pré-consulta médica para pacientes que apresentaram alto risco para o desenvolvimento de doenças renais.



Durante a ação, cerca de 200 pessoas procuraram por atendimento e orientação. No destaque, o diretor da Unidade Alex Gonçalves, a administradora Vanda Petean, a nefrologista Astrid Geórgia Zanatta e as enfermeiras Mileni Mussato e Terezinha Queiroz, do Saúde Inteligente

O médico nefrologista Alex Gonçalves, diretor da Unidade de Nefrologia da Irmandade, ressalta que o tema deste ano ("Saúde do Rim Para Todos") leva à reflexão sobre a cobertura universal de saúde necessária à prevenção e tratamento precoce da doença renal. "O objetivo é promover a saúde da população, garantindo o acesso universal, sustentável e equitativo dos cuidados essenciais, ao mesmo tempo em que proporciona acessibilidade à informação e tratamento da doença renal", disse.

Segundo ele, no Brasil, o número de pacientes com doença renal crônica que precisaram de diálise passou de 42 mil, em 2000, para 122 mil em 2017, conforme dados da Sociedade Brasileira de Nefrologia; mais de 80% delas pelo SUS (Sistema Único de Saúde). "Em decorrência deste aumento, o número de transplantes renais também cresceu, apresentando aumento médio de 10% de um ano para o outro", disse Gonçalves.

## Faça mamografia anualmente



Radiologista Manoel Julio Ruas é o responsável pelos laudos de raio-x, mamografia e densitometria

O alerta é do médico radiologista Manoel Julio Ruas de Moraes, do Instituto de Radiologia da Santa Casa de Piracicaba. "A mamografia, ou mastografia, é um exame que tem como finalidade estudar o tecido mamário. Por meio dele, é possível detectar nódulos, mesmo que ainda não sejam palpáveis", alertou, lembrando que o câncer de mama é o tumor mais incidente nas mulheres brasileiras, com mais de 50 mil novos casos da doença a cada ano, segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), sendo 500 deles em homens.

Apesar da alta incidência, as chances de recuperação do paciente (homem ou mulher) são de até 95% quando a doença é descoberta logo no início. Para isso, as estratégias mais eficientes são o diagnóstico precoce (abordagem de pessoas com sinais e/ou sintomas iniciais da doença) e o rastreamento (realização de teste ou exame numa população assintomática, aparentemente saudável, com o objetivo de identificar lesões sugestivas de câncer e, a partir daí, encaminhar as mulheres com resultados alterados para investigação diagnóstica e tratamento).

"A mulher deve realizar a autopalpação regular, observando suas mamas no banho ou no momento da troca de roupa, valorizando-se a descoberta casual de pequenas alterações mamárias. É necessário que a mulher seja estimulada a procurar esclarecimento médico sempre que perceber alguma alteração suspeita em suas mamas, ampliando as ações de detecção precoce do câncer de mama", orientou.

## III Encontro de Doenças Raras na Santa Casa



Parte da equipe multiprofissional da Unidade de Nefrologia da Santa Casa de Piracicaba

Ampliar o debate e a rede de apoio aos portadores de doenças raras, melhorando o acesso aos serviços de saúde e à informação de forma a contribuir para a melhora da qualidade de vida dessas pessoas foi o principal objetivo do III Encontro de Doenças Raras, realizado no último dia 25 de fevereiro, no Salão de Convenções da Santa Casa de Piracicaba.

Destinado a médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e assistentes sociais, o evento foi organizado pela Unidade de Nefrologia da Instituição e trouxe a Piracicaba o presidente do Instituto Amor e Carinho de Campinas, Wesley Pacheco; e o fundador e presidente da Abraff (Associação Brasileira de Pacientes Portadores da Doença de Fabry e seus Familiares), Wanderlei Cento Fante.

O médico nefrologista Alex Gonçalves, diretor da Unidade, explica que as doenças raras geralmente são síndromes genéticas que atingem poucas pessoas em todo mundo, o que dificulta a obtenção de informações

sobre a patologia ou como diagnosticar e tratar os casos existentes. "Existem cerca de oito mil tipos de doenças raras; muitas se manifestam a partir de infecções bacterianas ou causas virais, alérgicas e ambientais, ou são degenerativas e proliferativas", explicou o nefrologista.

Ele lembra que a maioria dessas doenças compromete a função renal e não tem cura. Algumas, porém, têm tratamento específico que melhora sintomas, estabiliza a doença e impacta positivamente na qualidade de vida do paciente e de sua família.

"Daí a importância de alertar os participantes a se tornarem multiplicadores de informações a respeito dos avanços das pesquisas dessas enfermidades", disse Gonçalves ao lembrar que, geralmente, o diagnóstico de uma doença rara é feito tardiamente, fazendo com que o paciente passe por até oito especialistas diferentes e leve até dez anos para ter o diagnóstico definido.

# Piracicaba terá I Simpósio de Cuidados Paliativos

Proposta é que pessoas com doenças que ameaçam a vida, possam viver o mais confortavelmente possível, cuidadas de forma humanizada, com qualidade de vida, cercado por seus entes queridos



Organizadores Devandro Santos e Márcia Garavazo

Quando uma doença não apresenta mais possibilidades de cura, colocando em risco a vida do paciente, cuidar e promover o bem estar de quem mais amamos pode se resumir em ações direcionadas para prevenir e aliviar sintomas e o sofrimento imposto pela doença por meio dos cuidados paliativos, desde o diagnóstico até o final de sua vida.

“Na prática, isso significa que, em determinados casos, o compromisso da família e da equipe multiprofissional de saúde é com a qualidade de vida do paciente, do ser humano; e não mais com a doença”, disse o enfermeiro supervisor Devandro Santos, coordenador do I Simpósio de Cuidados Paliativos da Santa Casa de Piracicaba, que acontece no próximo dia 27 de março, das 8h às 17h30, no salão de con-

venções do Hospital.

O evento, organizado em parceria com a Comissão Interna de Humanização do Hospital, tem como proposta agregar conhecimentos e aprimorar a qualificação das equipes envolvidas para que a assistência paliativa traga, de fato, tranquilidade emocional e psicológica a pacientes e familiares, a quem cabe a opção pela assistência paliativa junto a equipe de cuidados paliativos.

A entrada é gratuita e aberta a todos os interessados mediante a doação de dieta enteral normoproteica e normocalórica, direcionadas aos cuidados de pacientes do SUS.

“A atenção humanizada no campo dos cuidados paliativos é de muita importância e exige um grau de complexidade que envolve processos clínicos, psicológicos e sociais para tratamento dos sintomas, efeitos colaterais e problemas emocionais, sendo inquestionável a necessidade de um atendimento integral ao paciente”, disse a presidente da Comissão Interna de Humanização, Márcia Cristina Garavazo Dassie, baseando-se na Política Nacional de Humanização.

Ela explica que esses cuidados estão centrados na qualidade e não na duração da vida e que a assistência humana e compassiva permite que pessoas nas últimas fases de uma patologia incurável possam viver o mais confortavelmente possível, cercado por seus entes queridos.

## TEMAS RELEVANTES NA PROGRAMAÇÃO

Na programação, palestra com a docente do curso de Gestão da Qualidade do Instituto de Pesquisa Albert Einstein, Juliana Carrijo Maluf, que abordará “O SUS e os Cuidados Paliativos - Um Desafio no Brasil”. Em seguida, Mara Villas Boas de Carvalho, doutora pela USP e docente da Unifeob, falará sobre “O Enfermeiro e a Arte do Cuidar/ Cuidado do Corpo Sarado e o Corpo Desfigurado Pelo Revés da Morte”.

De acordo com Mara “a arte do cuidar, é saber ouvir, acolher histórias, enxergar o que há além das palavras, palpar dores e aflições, percutir os órgãos, ouvindo suas queixas e respostas de limites e potencialidades, auscultando-o não só com o estetoscópio, mas também com o terceiro ouvido”, disse.

Na sequência, a enfermeira de cuidados paliativos do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Marcella Tardeli Santana, falará sobre “O Papel da Equipe Multiprofissional na Atenção Paliativa”. Depois, espaço para o médico e presidente da AME (Associação Médico-Espírita), Alexandre Anéfalos, que abordará “Saúde e Espiritualidade”. Segundo ele, é impossível almejar a saúde física sem a busca pela harmonia e elevação dos pensamentos. “A espiritualidade é fundamental ao bem estar integral do ser humano”, revela.

No encerramento, palestra com a biomédica e docente da Faculdade Anhanguera, Vânia Marino, que tratará dos “Cuidados Paliativos em Oncologia”; após, mesa redonda com os participantes.

## Comissão de Ética de Enfermagem promove Encontro

A Comissão de Ética de Enfermagem da Santa Casa de Piracicaba realiza no próximo dia 22 de março, a partir das 13h45, no Salão de Convenções, encontro entre os profissionais da área de enfermagem, com intuito de esclarecer, incentivar o aprendizado e promover reflexões sobre as questões éticas da profissão.

A presidente da Comissão na Instituição, Janete Perondi, e a enfermeira Gisele Vilarinho, membro, farão a abertura do evento para falar sobre a atuação da Comissão no Hospital. Em seguida, a docente do curso de enfermagem da Unimep, Glicínia Rosilho Pedroso, ministra palestra sobre a “Legitimidade da Anotação de Enfermagem - Responsabilidade Ética e Jurídica”. Encerrando, palestra com a coordenadora do Departamento de Recrutamento e Seleção da Santa Casa, Juliana Bortolazzo Zarratim, que falará sobre “Postura Ética do Profissional de Enfermagem”.

De acordo com Janete, o evento discorrerá também sobre a formação e atividades das Comissões de Ética de Enfermagem, como as práticas

preventiva e educativa em ética profissional nas instituições de saúde de forma a expandir o entendimento sobre esse importante instrumento a serviço dos profissionais de enfermagem.

Ele lembra que a Comissão de Ética de Enfermagem da Santa Casa de Piracicaba foi implantada em 2004 e é composta por 12 membros, entre enfermeiros e técnicos de enfermagem que se reúnem mensalmente para discutir ações e melhorias dos processos, com o objetivo de aprimorar a atuação dentro da Instituição.

“As Comissões de Ética em Enfermagem são órgãos representativos dos Conselhos Regionais junto às instituições de saúde, cabendo a seus membros atribuições relativas a ações educativas, consultivas e fiscalizadoras do exercício profissional e ético dos profissionais de enfermagem”, explica.

Janete enfatiza ainda que a Comissão atua de modo preventivo, com vistas à conscientização dos profissionais quanto a suas atribuições legais e à necessidade de salvaguardar a segurança do paciente.

## Campanha Cipa no Carnaval



Com vistas à conscientização sobre a transmissão de doenças sexualmente transmissíveis no carnaval, a equipe da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) da Santa Casa de Piracicaba realizou blitz, distribuiu folhetos informativos e preservativos enviados pelo Centro de Doenças Infecto Contagiosas (Cedic) da prefeitura. “O papel da CIPA é promover ações que visam não apenas a segurança na prevenção de acidentes no trabalho, mas principalmente na promoção da saúde do trabalhador e a melhor ferramenta para isso é a informação”, disse a presidente da Cipa, Maria de Lourdes Delaneza.



# Santa Casa Saúde reflete sobre a imagem que transmitimos

Tema em homenagem ao Dia da Mulher foi especialmente direcionado a clientes do Plano



Evento trouxe à tona a importância da autovalorização da mulher

O Plano Santa Casa Saúde preparou uma programação especial em reverência ao 08 de março, Dia Internacional da Mulher, recebendo a master coach Ivonete Oharomari para um bate-papo interativo direcionado especialmente a clientes Santa Casa Saúde para uma reflexão sobre “A imagem que transmitimos”.

“Neste bate-papo celebramos com as mulheres a confiança de que somos capazes de desafiar e crescer em nossos sonhos; de encarar desafios, superar dificul-

dades, lutar umas pelas outras, viver as emoções, ultrapassar barreiras, curtir a vida sem culpa, ser dona de si, ser mãe, profissional e ainda ser linda”, disse Ivonete.

De acordo com o gestor administrativo do plano Othoniel Cavion, o Santa Casa Saúde trabalha com a convicção de que a saúde da mulher deve ser vista de forma holística. “Quando se trabalha com programas que orientam e estimulam para hábitos saudáveis de vida, autoestima e responsabilidade da mulher com a

manutenção de seus cuidados em saúde, é possível prevenir doenças crônicas e ampliar as perspectivas de auto-valorização e empoderamento da mulher”, disse.

Para isso, além do compromisso e do cuidado em oferecer os melhores profissionais das mais variadas áreas para clientes do plano, o Santa Casa Saúde também promove ações que valorizam a qualidade de vida; a exemplo das ações direcionadas em exaltação à valorização da mulher.

## Unidades da Santa Casa também se movimentam



Administradora Vanda Petean e a empresária da Lolla Cosméticos, Michelle Piazza

Além do Plano Santa Casa Saúde, Unidades da Santa Casa de Piracicaba também prestaram suas homenagens às mulheres pelo seu Dia. Entre elas, o Cegan (Centro do Câncer da Santa Casa) que direcionou palestra da delegada de polícia, Juliana Ricci, às pacientes para falar sobre “Os Direitos da Mulher”. Mobilização também na Unidade de Nefrologia que promoveu, na sexta e no sábado, dias 8 e 9, café especial, maquiagem feita pela voluntária Mirian Fernanda e esmaltação das unhas com Alessandra Rodrigues e Maria Giulia Pinheiro nas pacientes da unidade.

Na Santa Casa, as ações direcionadas às funcionárias foram coordenadas pela CART- Comissão de Atração e Retenção de Talentos do Hospital que reforçou as comemorações com almoço especial. O carinho estendeu-se na semana seguinte com apoio da Lolla Cosmético, que ofe-

receu às mulheres da Instituição corte bordado dos cabelos e esmaltação no dia 11; workshop de automaquiagem em vários horários do dia 12; e workshop de sobrancelhas, também em vários horários, da quarta-feira, dia 13.

“A iniciativa exalta o reconhecimento da Santa Casa à importância das 1.248 mulheres que atuam na Instituição e sua relevância no contexto social”, disse o gestor de pessoas, Ricardo Fedrizzi, coordenador da CART.

Há 164 anos, as mulheres são maioria e a maior força de trabalho da Santa Casa de Piracicaba. Atualmente, elas representam cerca de 82% do quadro de funcionários da Instituição, que mensalmente realiza mais de 20 mil atendimentos. Elas estão na cozinha, no setor de higiene, nos departamentos administrativos e financeiros, nas unidades de internação, nos centros

cirúrgicos, na coordenação das unidades médicas. Elas são médicas, enfermeiras, técnicas de enfermagem, administradoras, secretárias, jornalistas, economistas, cozinheiras, psicólogas, assistentes sociais, farmacêuticas, fonoaudiólogas, fisioterapeutas, nutricionistas, contabilistas, recepcionistas, seguranças, telefonistas, lavanderia, hotelaria, segurança do trabalho. Nosso reconhecimento a todas as mulheres neste e nos outros 364 dias do ano.

“A mulher tem papel importante nos resultados da instituição. A Santa Casa ao longo de sua história tem todo um agradecimento a fazer à elas que são o grande

mecanismo de trabalho deste Hospital que atende não só a Piracicaba, mas outros 26 municípios. Dessa forma, nada mais justo que fazer uma semana especial voltada aos cuidados da mulher. Afinal, elas são merecedoras diante de toda competência e sensibilidade a que exercem em seus cargos”, enfatiza Fedrizzi.

A administradora Vanda Petean ressalta o profissionalismo e a presença acolhedora da mulher que, segundo ela, reúne as qualidades que complementam a assistência humanizada que a Santa Casa direciona a seus pacientes. “Uma homenagem mais que justa e merecida”, disse.

**Helpmóvel**<sup>®</sup> Há mais de **20** anos *Salvando Vidas!*  
Socorro Médico

Nas **Urgências** ou **Emergências**, não vá ao **Pronto Socorro**, ligue e seja atendido **onde estiver\***.

**0800 13 2299**

Você associado Santa Casa Saúde de Piracicaba **consulte seu contrato.**

\*dentro da área de cobertura.

www.helpmovel.com Há mais de **20** anos *Salvando Vidas!* **Helpmóvel**<sup>®</sup> Socorro Médico



## Cantinho do Funcionário



# “No crochê encontrei minha melhor terapia”

A supervisora de recepção de urgência da Urologia, Ana Paula Schoenherr, encontrou no crochê a sua terapia e a sua paz



Para Ana Paula, o crochê é sua terapia, sua maneira de se desconectar do mundo

A rotina hospitalar exige responsabilidade, competência e agilidade para lidar com as mais variadas situações que aparecem diariamente nos departamentos, principalmente para os que lidam diretamente com os setores de urgência e emergência. A rotina da supervisora de recepção, Ana Paula Schoenherr, 42, não é diferente. Ela é responsável pela recepção da urgência da Urologia

da Santa Casa de Piracicaba e coordena o trabalho de sete funcionários, supervisiona o andamento das rotinas de atendimento no setor, e ainda avalia o comprometimento da equipe para a satisfação dos clientes.

“Adoro o meu trabalho e sei de todas as minhas responsabilidades dentro de nosso setor. No hospital lidamos com vidas e nenhum erro é permitido”, salientou. Casada e mãe de dois filhos, há cinco anos ela e sua família saíram de São Bernardo com destino a Piracicaba e foi então, que ela descobriu um novo dom e uma nova paixão em sua vida.

“Um dia estava em casa e vi uns vídeos na internet sobre crochê em barbante e me desafiei a aprender o que eu achava tão complicado. Foi amor a primeira vista e desde então, tenho tentado me aprimorar cada vez mais”, disse.

O crochê deriva da palavra francesa ‘croc’, cujo significado é ‘gancho’. É uma técnica artesanal de se produzir objetos para decoração ou peças que são utilizadas no cotidiano, que vão desde panos de prato, a tapetes, colchas e vestuário. O limite para esta arte é a imaginação do artesão.

Basicamente para se fazer o crochê é necessário uma agulha específica, uma linha (ou barbante), tesoura e isqueiro (para alguns acabamentos). Essa arte é composta por pontos, feitos com a agulha e a linha (ou barbante).

A paixão pelo crochê surgiu há cinco anos, mas na infância Ana Paula teve uma professora, a sua mãe, que a ensinou os pontos básicos deste tipo de artesanato. “Gosto muito de trabalhar com barbante, mas descobri recentemente a técnica de crochê endurecido, em que confecciono objetos de decoração como fruteiras e potinhos que combinam com os tapetes de banheiro”, explicou.

A maioria das artes confeccionadas por Ana é vendida e ela reverte essa verba para a compra de novos materiais. “Também adoro fazer peças para presentear as pessoas. Isso representa muito pra mim, pois na verdade, estou doando meu tempo a quem é presenteado”, disse.

Em tempos de celular fazer uso do artesanato foi o melhor presente que Ana fez a si e a sua saúde. “É maravilhoso, uma forma de se desconectar da tecnologia, dos problemas, da ansiedade, das loucuras do dia a dia. No meu caso, praticamente medito quando estou crochecendo. É minha terapia”, salientou.

Ana acredita que mostrar a importância do artesanato para as novas gerações, também é uma forma de resgatar as artes tradicionais, valorizar o artesão e fugir um pouco da mesmice das peças produzidas industrialmente, padronizadas. “O crochê, particularmente falando, é uma arte com empregos infinitos, desde a decoração até a vestimenta”.

Por ter aprendido com sua mãe, Ana Paula também ensinou seu filho caçula, de dez anos. “Ele fez pulseirinhas e vendeu para os coleguinhas da escola”, disse. Entre os trabalhos que mais a marcaram foi um tapete que a avó de seu marido comprou, mas que infelizmente, ela faleceu antes mesmo de usar. “Toda vez me lembro dela quando vejo o tapete”, disse.

### BENEFÍCIOS DO CROCHÊ

O crochê tem sido considerado um aliado para ajudar a manter a concentração, o raciocínio e a coordenação motora, fatores que ajudam a prevenir doenças degenerativas, como Alzheimer e Parkinson.

A execução do trabalho altera a química do cérebro, diminuindo os hormônios do estresse e aumentando os níveis de serotonina e dopamina. Essas substâncias são responsáveis pelas sensações de bem-estar e prazer e auxiliam no tratamento da depressão.

Os movimentos repetitivos baixam a pressão sanguínea, geram uma sensação de relaxamento e ainda estimulam a agilidade das mãos. Depois de conhecer todos os benefícios do crochê, que tal pensar em adotar essa prática também?

## Uso da criatividade na busca de soluções

Peter usou vontade, criatividade e competência para diminuir as adversidades com os controles de televisão e de aparelhos a cabo

Todos os dias o departamento de manutenção elétrica da Santa Casa de Piracicaba era acionado para resolver problemas relacionados ao sumiço ou ao não funcionamento de controles de televisão, ar-condicionado ou do aparelho de tv a cabo. Para se ter uma ideia, somente no ano de 2018, os técnicos precisaram trocar 40 controles dos aparelhos de tv a cabo, disponíveis nos quartos dos pacientes.

Preocupado com essa situação e na tentativa de diminuir os gastos da Santa Casa com a reposição desses aparelhos, o técnico de manutenção Peter Willians Gallani criou um mecanismo que tem surtido efeito positivo.

“Tínhamos o registro de sumiço ou da perda de controles remotos por conta de vazamento de pilha. Após estudos realizados descobrimos que as pilhas de zinco não vazam com a mesma frequência que as pilhas alcalinas. Esse foi o primeiro passo e trocamos todas as pilhas”, disse.

Sem o vazamento das pilhas, o desafio agora era o de



Em pouco mais de dois meses, Peter observou redução de 50% em ocorrências envolvendo o uso de controles remoto no Hospital

controlar o sumiço desses aparelhos. Foi então que Gallani criou um mecanismo de identificação de cada controle ao quarto que ele pertencia. “Criamos adesivos para serem colados nesses equipamentos e ainda lacramos todos os controles com plástico nas máquinas usadas para o lacre de medicamentos”, disse.

Com essas simples medidas, Gallani criou um processo de monitoramento desses equipamentos e em dois meses notou queda de 90% no número de solicitações de pedido de manutenção. “Vale ressaltar que também configuramos os controles do aparelho a cabo sem mais a necessidade de usar o controle remoto da televisão. Essa configuração também limita que o controle seja usado em outros aparelhos”, explica.

E para completar o processo, foi colocado nos quartos um aviso para que os pacientes não removam o plástico dos controles informando que todos os aparelhos são monitorados. “Outra vantagem é que no plástico fica mais fácil a higienização dos equipamentos e maior controle de infecções”, salienta.



# Idosos precisam de atenção especial em dias mais quentes

Principais alertas ficam por conta da desidratação e da hipertermia; geriatra da Santa Casa dá dicas importantes



Geriatra da Santa Casa, Mariana Kairalla Andreazzi alerta sobre os cuidados e a atenção aos idosos

A água é fundamental para o bom funcionamento do corpo humano, de seus órgãos e tecidos, além de ajudar na manutenção da temperatura do organismo, garantindo saúde e qualidade de vida.

Nos dias quentes é preciso cuidado especial principalmente com o idoso que, naturalmente, possui menor porcentagem de água em seu corpo e menor capacidade de reter líquidos e concentrar urina. "Isso ocorre porque na medida em que envelhecemos, perdemos naturalmente a vontade de ingerir água. Por esta razão é preciso estar atento e sempre oferecer líquidos e não esperar que o idoso sinta sede", explica a geriatra da Santa Casa de Piracicaba, Mariana Kairalla Andreazzi que dá uma dica importante para quem convive com idosos. "Estabeleça uma rotina diária. A palavra de ordem é ingerir líquidos, sobre-

tudo, água, para não ocorrer a desidratação".

De acordo com a geriatra, em dias mais quentes o corpo perde mais líquido que o usual, no entanto no idoso o suor quase inexistente, pois seu organismo trabalha de forma mais lenta, o que faz que ele não perceba essas alterações. Muitas vezes, o idoso está desidratado, mas não sabe, pois não sente sede. "Para saber se está em desidratação, os sinais estão a confusão, irritabilidade e baixa elasticidade da pele", explica Mariana.

Para os idosos, segundo a geriatra, é indicado ingerir de 2-3L de líquido por dia, sendo possível variar como sucos de frutas naturais, água com sabores, colocando rodela de limão, abacaxi, por exemplo.

"Em dias mais quentes, o idoso sempre deve estar com roupas leves, largas e frescas de algodão preferencialmente. Evite exposi-

ção solar das 10-17hs. Banhos refrescantes nos períodos mais quentes, ambientes frescos e, claro, aumentar a ingestão de líquidos", ressalta Mariana

**HIPERTERMIA:** Os idosos também são mais propensos a desenvolver hipertermia, que ocorre quando a temperatura do corpo fica acima de 37,4°C. A temperatura regular do organismo é em torno de 36°C e quando há uma elevação, o organismo utiliza de várias estratégias para resfriá-lo, como o suor.

"Se a pessoa ficar muito tempo no sol e não ingerir líquidos suficientes, o processo de resfriamento do corpo pode não funcionar

corretamente. Nessa hora, o corpo entra em desidratação, e a temperatura pode aumentar, ocasionando sérios riscos à saúde", alerta Mariana.

De acordo com ela, os sintomas de alerta para a hipertermia são dores abdominais, contraturas musculares (cãimbras), vômito, dor de cabeça, tontura, fraqueza, excesso ou falta de suor, sintomas neurológicos como irritabilidade, alucinações, delírios, convulsões e coma.

"É preciso estar atento com os idosos. Sempre ofereça líquidos, não espere ele sentir sede. A prioridade é a ingestão de líquidos, sobretudo, água, para não ocorrer a desidratação", enfatiza a geriatra.

**SAÚDE É CIDADANIA**

**SINDICATO DOS METALÚRGICOS**  
GARANTIA DE CIDADANIA

**PÓS EEP**

**Sabe o que o mercado quer.**

Av. Monsenhor Martinho Salgot, 560 - Piracicaba, SP  
(19) 3412-1134 - www.fumep.edu.br - posgraduacao@fumep.edu.br

Inscrições abertas

**GIRO DA SORTE**

**A cada R\$ 30,00 em compras\* você concorre a um vale de até R\$100,00!**

Finalize seu cadastro no site do Drogal Mais e participe do Giro da Sorte!

Promoção válida até 31/12/2018

Concorra a Vale-Compras | Ofertas Exclusivas | Descontos especiais em Medicamentos

**Drogal mais**

Cadastre-se com nossos atendentes ou pelo site: [www.drogal.com.br/promocoes](http://www.drogal.com.br/promocoes)